



A MODULAÇÃO AUTÔNOMICA CARDÍACA ESTÁ ASSOCIADA A QUANTIDADE DE PASSOS POR DIA E POR MINUTO EM PARTICIPANTES DE PROGRAMAS DE REABILITAÇÃO CARDÍACA?

João Pedro SOUSA FERREIRA¹, Heloisa BALOTARI VALENTE, João Pedro LUCAS NEVES SILVA, Luiz Carlos MARQUES VANDERLEI.

Resumo: Um dos componentes principais dos programas de reabilitação cardíaca (PRC) é o exercício físico, contudo apenas 8% dos participantes desses programas atingem a quantidade recomendada de passos por dia durante a semana. Resultados de um estudo recente evidenciaram que a quantidade de passos por dia e por minuto estava inversamente associada a ocorrência de sintomas durante as sessões de PRC. Assim, investigar a associação entre a quantidade de passos por dia e por minuto com marcadores de saúde cardiovascular é importante. Um desses marcadores é a modulação autonômica cardíaca, que pode ser avaliada por meio da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) e é um preditor de eventos adversos graves e morte. Informações desta natureza poderão auxiliar no desenvolvimento de ações educativas de promoção da atividade física nesses programas. Este trabalho tem como objetivo avaliar a associação entre a quantidade de passos por dia e por minuto com a modulação autonômica cardíaca, avaliada por índices lineares de VFC, em participantes de PRC. Foram analisados dados de 70 participantes (67,17±9,98 anos; 37 mulheres) com diagnóstico de doenças cardiovascular e/ou fatores de risco para essas doenças, que participavam regularmente de PRC. Para análise da modulação autonômica cardíaca a frequência cardíaca dos participantes foi registrada batimento a batimento por meio de um cardiofrequencímetro (Polar Electro Oy, Kempele, Finlândia - modelo V800) durante o repouso, em decúbito dorsal, por 30 minutos e índices lineares de VFC (RMSSD, SDNN, LF e HF em milissegundos quadrados) foram obtidos para esta análise. A quantidade de passos por dia e por minuto foi avaliada por meio de um acelerômetro triaxial Actigraph wGT3X-BT, utilizado no lado dominante do quadril por 7 dias por pelo menos 600 minutos por dia. A associação entre os índices de VFC com a quantidade de passos foi avaliada por meio de regressão quantílica, considerado $p < 0,05$ (CAAE: 78229424.0.0000.5402). Foram encontradas associações positivas significativas entre passos por minutos com os índices SDNN (β : 2,028, $p=0.009$), rMSSD (β : 2,057, $p=0.001$), LF (β : 30,073, $p < 0.001$) e HF (β : 19,387, $p=0.005$), e entre passos por dia com SDNN (β : 0,002, $p=0.004$), LF (β : 0,040, $p < 0.001$) e HF (β : 0,023, $p=0.007$). Conclui-se que a quantidade de passos por dia e por minuto foi associada positivamente a modulação parassimpática e a variabilidade global em participantes de PRC.

Palavras-chave: Reabilitação cardíaca; Sistema nervoso autônomo; Exercício.

¹ Discente do 4º termo do curso de Fisioterapia na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Aluno do Laboratório de Fisiologia do Estresse. Email: jps.ferreira@unesp.br